

Sentimento Rico: *Brasil não é para amadores*

Por: **Thiago Salomão**

A sexta-feira tinha tudo pra ser mais um dia positivo no mercado brasileiro... Só que não. Duas notícias devem mexer com nosso mercado hoje.

Vamos falar de **coisa boa** antes de explicar por que o Ibovespa abrirá em queda (se vai fechar em queda ou não, eu não sei, mas a abertura eu posso cravar que será negativa): a China trouxe dois indicadores melhores que o esperado, sinalizando que a política recente de incentivos tem começado a surtir efeito no gigante asiático. Os **novos empréstimos** saltaram para 1,69 trilhão de yuans (US\$ 251,5 bilhões) em março, bem acima do valor de fevereiro (885,8 bilhões de yuans) e da previsão dos analistas (1,25 trilhão de yuans), enquanto a **balança comercial** apontou alta de 14,2% nas exportações em março, acima dos 6,5% esperados (vale dizer que as importações caíram 7,6%, ante estimativa de +0,2%). Além disso, o resultado do 1º tri do **JPMorgan** veio acima do esperado e na Europa a **produção industrial** recuou apenas 0,2% de janeiro para fevereiro (o esperado era queda de 0,6%).

Em resposta a isso, as bolsas europeias e os futuros americanos sobem nesta manhã (S&P500 futuro rompe a faixa dos 2.900 pontos neste momento), assim como os contratos futuros de petróleo e do minério de ferro.

Agora sim, vamos às más notícias: duas novidades afetarão o humor do mercado brasileiro nesta manhã.

- 1) **Bolsonaro determina, e Petrobras desiste de aumento do preço do diesel nas refinarias.** Estatal chegou a anunciar ontem que o valor médio do litro do combustível iria subir 5,74% a partir desta sexta-feira. A notícia remete ao mercado os tempos de intervencionismo ativo que a estatal sofreu no governo Dilma. Os ADRs (American Depositary Receipts) da estatal caem mais de 4% em Nova York.
- 2) **PGR investiga acusação de propina a Rodrigo Maia.** Segundo o Valor, a PGR (Procuradoria-Geral da República) investiga suposto pagamento de suborno de R\$ 1,4 milhão feito pela Odebrecht ao presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ) e ao pai do deputado, o ex-prefeito do Rio César Maia. Perícia realizada em computadores da empreiteira registra pagamentos a pessoas cujos codinomes foram atribuídos, por delatores que trabalharam para a empresa, aos dois políticos (Rodrigo Maia era identificado como "Botafogo" e seu pai, o "Inca". O caso, sob responsabilidade do ministro Edson Fachin, do STF, está sob segredo de Justiça. **Em um "dia normal", essa notícia poderia ser encarada como um dos vários "ruídos" que esperamos no intervalo entre hoje e a aprovação da Reforma da Previdência. Mas em um pregão que promete ser mais volátil, a notícia pode aumentar ainda mais a sensibilidade dos investidores, dada a importância do Rodrigo Maia na articulação da reforma da Previdência.**

Não tem jeito, o Brasil não é para amadores. As notícias não mudam nosso viés positivo para longo prazo (já que o discurso pró-previdência tem sido cada vez mais forte), mas sabemos que elas devem trazer tensão no curto prazo. Por isso temos sido persistentemente repetitivos em dizer que a melhor estratégia neste momento é diminuir posições em bolsa conforme o Ibovespa chega perto dos 100 mil pontos para depois voltar a aumentar a posição conforme ele cai para a faixa dos 92/91 mil pontos. Só vejo razão para o mercado romper uma destas duas extremidades se a reforma da previdência for aprovada ou reprovada - e como isso ainda vai demorar, não há motivos para 'queimar a largada'.

Quem seguiu essa estratégia e diminuiu posições em bolsa no final da semana passada/começo desta semana, poderá aproveitar uma eventual queda para comprar boas empresas a preços mais baratos. **A saber:** Ibovespa caiu nos últimos três pregões, acumulando perdas de 2,70% nesse período.

Seguimos **Bullish!**

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **PREVIDÊNCIA:** secretário da previdência, Rogerio Marinho, disse que falou com o Felipe Francischini e garantiu que parecer da Previdência será votado antes da PEC do orçamento impositivo;
- **REFORMA TRIBUTÁRIA:** secretário da Receita, Marcos Cintra, disse ao Valor que a Reforma Tributária poderá contemplar a redução de dois a três pontos percentuais da contribuição previdenciária do trabalhador e que a contribuição patronal seria extinta. Para compensar essas desonerações, seria criada uma “nova CPMF”, taxando de 0,8% a 1,2% operações bancárias
- **AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL:** No evento de comemoração dos 100 dias de governo, Bolsonaro propõe 18 ações, entre elas a autonomia do Banco Central. No projeto, o presidente do BC teria mandato de 4 anos, renováveis por mais 4.

EMPRESAS

- **KLABIN:** Após diálogo com BNDES, empresa terá novo conselho
- **CEMIG:** Governador Zema afirma que Cemig começará a vender subsidiárias nos próximos meses

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.